

D.O. confirma suspensão da Loteria de Campinas após decisão do STF

Decisão responde a liminar concedida por Nunes Marques, ministro do Supremo

Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas publicou nesta quinta-feira (11), no Diário Oficial, a suspensão por tempo indeterminado de todo o processo de criação da Loteria Municipal (Locamp). A decisão é uma resposta direta à liminar concedida pelo ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu municípios de criarem ou operarem serviços de loterias e apostas esportivas sem seguir a regulamentação federal, medida que atinge Campinas e outras 12 cidades.

A ordem do Supremo determina que todas as atividades ligadas a loterias municipais e apostas esportivas sejam interrompidas imediatamente, sob pena de multa diária de R\$ 500 mil para municípios e operadores que descumprirem a determinação. Prefeitos e responsáveis por empresas credenciadas também podem ser multados individualmente em R\$ 50 mil por dia.

A liminar foi concedida dentro da ADPF 1212, apresentada pelo partido Solidariedade, que argumenta que a proliferação de legislações municipais sobre o tema viola a competência da União. O ministro Nunes Marques afirmou que somente o governo federal, por meio da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, pode estabelecer critérios, regras e au-



Após decisão do STF, Prefeitura publica decisão de suspender criação de loteria municipal

torizações para o setor.

Segundo o ministro, casas de apostas ou serviços lotéricos não podem operar com base em autorizações municipais quando não se enquadram nas exigências federais. O ministro também pediu ao presidente do STF, Edson Fachin, que marque data para o julgamento do referendo da decisão.

Locamp suspensa

Com a liminar já em vigor, Campinas suspendeu oficialmente o Procedimento de Manifesta-

ção de Interesse (PMI) que estudava a estruturação da Locamp. A suspensão publicada hoje interrompe: reuniões técnicas; diligências e análises de documentos; entregas e avaliações de estudos; tramitação de qualquer etapa ligada ao credenciamento ou modelagem da loteria.

A Prefeitura informou que nenhuma casa de aposta municipal estava em funcionamento, já que o processo ainda estava na fase inicial. Os estudos apresentados pelas empresas participantes do PMI — Cordeiro,

Lima Sociedade Evirtual e GCL, Bethanus Assessoria Empresarial Ltda. e A.N. Serviços e Publicidade Ltda. — serão mantidos nos autos, mas não têm previsão de retomada.

Também não haverá resarcimento às empresas enquanto o STF não julgar o mérito da ação.

Antes da liminar

A Loteria Municipal havia sido criada pela Lei Complementar 478/2024 como uma nova fonte de arrecadação para áreas como Desenvolvimento Econô-

mico, Assistência Social, Esportes, Lazer, Cultura e Turismo.

Em agosto, a Prefeitura havia anunciado um avanço importante: três empresas foram consideradas aptas a apresentar estudos de viabilidade jurídico-financeira e operacional para definir o modelo da loteria — estudos que deveriam ser entregues em 60 dias. Outras duas concorrentes foram desabilitadas por falhas documentais.

A expectativa da administração era definir o operador privado até o fim de 2025 e iniciar as operações no segundo semestre de 2026, oferecendo modalidades como raspadinhas, loterias numéricas e apostas esportivas, com repasse de 13% da arrecadação ao município. Todo esse cronograma agora está congelado.

Leis suspensas

A liminar concedida pelo STF incluiu leis municipais de 13 cidades: São Vicente, Guarulhos, Estância Hidromineral de Poá, Campinas, São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Anápolis (GO), Caldas Novas (GO), Foz do Iguaçu (PR), Pelotas (RS), Bodó (RN), Porto Alegre (RS) e Miguel Pereira (RJ).

E agora?

A Prefeitura aguarda definição do STF sobre referendo. Até lá, a Locamp permanece suspensa, sem data para retomada.

Saúde reforça controle de Aedes em 25 bairros

A Secretaria de Saúde de Campinas divulgou nesta quinta-feira (11) o 49º Alerta Arboviroses Campinas. O documento informa que 25 bairros estão com alto risco de transmissão de dengue e, por isso, as ações de controle do mosquito Aedes aegypti, que transmite a doença, a zika e a chikungunya, serão intensificadas. As áreas com alto risco de transmissão são: Leste: Taquaral, Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, Centro, Jardim Bela Vista e Jardim Nilópolis; Noroeste: Vila Castelo Branco, Vila Padre Manoel de Nóbrega, Jardim Garcia e Jardim Florence 1; Norte: Parque Maria Helena, Vila Padre Anchieta e Nova Aparecida; Sudoeste: Parque Residencial Vila União, Jardim Santa Lúcia, Vila Palácios, Jardim Bourdon e Jardim Novo Campos Elíseos; Sul: Jardim Campo Belo I, Cidade



Agente de Saúde fiscaliza local com focos de dengue

Singer II, Jardim do Lago e Vila Pompéia; Sudeste: Jardim Santa Odila, Vila Georgina, Vila Paraíso e Vila Marieta.

O objetivo do alerta é estimular a população a intensificar a verificação de criadouros em casa, orientar sobre o combate ao

mosquito Aedes aegypti, vetor da doença, e reforçar a comunicação com moradores das áreas que passam a receber ações intensificadas para eliminar criadouros. As orientações valem para toda cidade, incluindo bairros listados na semana anterior.

Viracopos opera sem restrições nesta quinta

O Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), segue operando normalmente nesta quinta-feira (11), mas ainda registra impactos indiretos do vendaval que atingiu a região metropolitana de São Paulo na tarde de quarta (10). As companhias aéreas continuam realizando ajustes emergenciais em suas malhas, o que provocou cancelamentos e alterações de horários ao longo de todo o dia.

De acordo com a administração do terminal, as operações de pouso e decolagens ocorrem dentro da normalidade, sem restrições de visibilidade ou ventos que afetem a segurança operacional. No entanto, a reorganização das rotas e escalas das empresas, necessária após o fechamento temporário e as interrupções registradas nos aeroportos de Congonhas

e Guarulhos, ainda reflete na programação desta quinta.

As companhias seguem reacomodando passageiros e redistribuindo aeronaves que ficaram fora de posição após o evento climático. Isso tem resultado em cancelamentos pontuais de voos domésticos, tanto de chegada quanto de partida, ao longo do dia, mesmo sem ocorrências climáticas adversas em Campinas.

Ao contrário do que ocorreu na quarta-feira, quando aeronaves alternaram para Viracopos por causa dos fortes ventos na capital, o aeroporto não recebeu voos desviados hoje. Ainda assim, o terminal permanece em alerta e acompanha a recuperação do sistema aéreo paulista, uma vez que eventuais atrasos em aeroportos de origem podem impactar a operação em Campinas.